

Tamanho da fonte

Diminuir [-] Aumentar [+]

CLASSE MÉDIA REPRESENTA 52% DA POPULAÇÃO, APONTA ESTUDO

CLASSE MÉDIA BRASILEIRA CHEGOU A 51,89% DO TOTAL DA POPULAÇÃO DO PAÍS EM ABRIL DE 2008. A PARCELA QUE INTEGRA A CLASSE C, COM RENDIMENTO FAMILIAR ENTRE R\$ 1.064 E R\$ 4.591, EM MÉDIA, SUPEROU O PICO MEDIDO EM 2004, QUANDO REPRESENTAVA 42,49% DOS BRASILEIROS. OS DADOS FORAM DIVULGADOS HOJE PELA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS (FGV), QUE ATRIBUIU O AVANÇO DA CLASSE MÉDIA, NAS SEIS REGIÕES METROPOLITANAS ESTUDADAS, AO AUMENTO DO EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA E AO BOM DESEMPENHO DA ECONOMIA BRASILEIRA FRENTE A CRISES EXTERNAS. "O BRASIL FEZ O DEVER DE CASA NOS ÚLTIMOS 20 ANOS E ESTÁ COLHENDO ESSES FRUTOS", DISSE O ECONOMISTA RESPONSÁVEL PELA PESQUISA, MARCELO NÉRI. SEGUNDO ELE, A ASCENSÃO DE PARTE DA POPULAÇÃO TAMBÉM SE EXPLICA PELA GERAÇÃO DE RENDA. "OU SEJA, CADA UM ESTÁ GANHANDO SEU PRÓPRIO DINHEIRO E DEPENDENDO MENOS DE TRANSFERÊNCIAS SOCIAIS". SEGUNDO A PESQUISA DA FGV, NOS ÚLTIMOS SEIS ANOS, HOVE QUEDA NA POPULAÇÃO QUE OCUPA A CLASSE E, GANHANDO ATÉ R\$ 768. ESSA PARCELA ERA DE 42,82% EM 2002. ATUALMENTE, É DE 32,59%. TAMBÉM HOVE REDUÇÃO NAS CLASSES A E B - COM RENDIMENTOS MAIORES QUE R\$ 4.590 - QUE HOJE SÃO 15,52% CONTRA 19,99%, EM 2002. A CLASSE D, QUE RECEBE ENTRE R\$ 768 E R\$ 1064, FICOU ESTÁVEL NO PERÍODO. COM BASE NAS PESQUISAS MENSAIS DE EMPREGO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE) E DADOS DO PRÓPRIO MINISTÉRIO DO TRABALHO, O ESTUDO DA FGV VERIFICOU AINDA DIMINUIÇÃO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS E DA MISÉRIA, QUE CAIU 30% NOS ÚLTIMOS SEIS ANOS. EM ABRIL DESTES ANO, FORAM COMPUTADOS COMO MISERÁVEIS NO BRASIL 25,16% DA POPULAÇÃO. ESSA É A MENOR TAXA DESDE 2002, MAS REPRESENTA 36 MILHÕES DE BRASILEIROS QUE ESTÃO NA CLASSE E, SEGUNDO A PESQUISA, E GANHAM NO MÁXIMO R\$ 768 POR FAMÍLIA POR MÊS. Cg news

Data :- 06/08/2008
por: BANDFM